

## **16 de Junho de 2018: Manifestação por direito a asilo digno**

### **Por uma sociedade aberta e solidária**

**A manifestação de 16 de Junho "*Zwischen uns keine Grenzen! / Entre nous pas de frontières!*" (Entre nós sem fronteiras!) é apoiada por mais de 60 organizações. Estas apelam a que todos se manifestem contra o racismo e as tendências repressivas e xenófobas, quer a nível interpessoal quer internacional!**

Antigas e novas guerras continuam a devastar inúmeras regiões do mundo, violência e pobreza obrigam milhões de pessoas a fugir. A Europa tornou-se numa fortaleza e o Mediterrâneo converteu-se numa vala comum. Na Suíça, as pessoas indignam-se com o tráfico de escravos na Líbia e, ao mesmo tempo, congratulam-se com o número decrescente de pedidos de asilo.

### **Aumento da pressão sobre os refugiados**

A pressão sobre os refugiados aumenta. Os centros federais de asilo dificultam as relações entre a população civil e os refugiados. Estes ficam cada vez mais isolados. O estatuto provisório F mantém milhares de pessoas na precariedade a longo prazo e impede a sua vida autónoma na Suíça. A moção da direita "Por uma legislação coerente para os imigrantes sem autorização de estadia", anunciada para a sessão parlamentar de Verão, procura negar direitos fundamentais aos "sem-papéis", como o direito ao seguro de doença ou o direito à escola para as crianças. Em cantões como Zurique ou Genebra, a ajuda de emergência está a ser usada com estratégias repressivas para forçar as pessoas a abandonar o país.

### **A Suíça reenvia para países da UE**

Em Dezembro, a Suíça comemora dez anos de adesão aos acordos de Dublin. Durante esta década, fez 30 000 repatriamentos para diversos países da UE. Apesar de ser um dos países mais ricos do mundo, a Suíça envia refugiados para países que já estão sobrecarregados com este problema. Com a morte de Mike em Março, um imigrante ilegal e membro do grupo Jean Dutoit em Lausanne, aumentou para cinco o número de pessoas não brancas mortas num espaço de 18 meses nas mãos da polícia. Esta é a triste ponta do iceberg. É contra estas injustiças que a manifestação se pronuncia.

Solidarité sans frontières

16 de Junho, 14 horas, Schützenmatte, Berna. Para mais informações consulte [www.sosf.ch](http://www.sosf.ch).